



FACULDADE TERRA NORDESTE

**PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL
(PPI)**

CAUCAIA – CE

2015



SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	4
2	PERFIL INSTITUCIONAL	6
2.1	Identificação da mantenedora	6
2.2	Identificação da mantida	6
2.3	Histórico institucional	7
2.3.1	Histórico da mantenedora	7
2.3.2	Histórico da mantida	8
2.4	Missão	9
2.5	Visão	9
2.6	Valores	9
2.7	Objetivos	10
3	INSERÇÃO REGIONAL	11
4	PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICOS-METODOLÓGICOS GERAIS	15
5	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO	17
5.1	Plano de atendimento às diretrizes pedagógicas	18
5.1.1	Princípios metodológicos	18
5.1.2	Seleção dos conteúdos	20
5.1.3	Inovações pedagógicas significativas em relação a flexibilidade dos componentes curriculares	22
5.1.4	Oportunidades diferenciadas de integralização curricular	23
5.1.5	Atividades práticas e estágio	24
5.1.6	Desenvolvimento de materiais pedagógicos	25
5.1.7	Incorporação de avanços tecnológicos	26
5.1.8	Perfil do egresso	27
5.2	Política de ensino	28
5.2.1	Política de educação ambiental	33
5.2.2	Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos	33
5.2.3	A dinâmica da sala de aula	34

5.2.4	Estratégias de ensino-aprendizagem	35
5.2.4.1	Ensino semi-presencial	37
5.2.4.2	Ambiente virtual de aprendizagem	38
5.2.5	Processo de avaliação	38
5.3	Política de extensão	41
5.4	Política de pesquisa e pós-graduação	44
5.5	Política de gestão	46
5.6	Responsabilidade social da IES	48
REFERÊNCIAS		51

APRESENTAÇÃO

Este projeto foi elaborado com o desenvolvimento paralelo do Planejamento Estratégico Permanente. O intuito é que a instituição tendo o seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI) contemporâneo para que possa se aparelhar e superar os obstáculos e liderar mudanças em seu segmento. Assim, é importante ver a educação sob uma dimensão ética e cultural que possibilite os meios para que cada pessoa compreenda o outro em suas especificidades e de entender o mundo de uma sociedade caótica em busca de unidade.

A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, em seu art.12, inciso I, prevê que “os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica”. Assim o objetivo primax deste PPI é situar a instituição para assumir como uma de suas principais tarefas o trabalho de refletir sobre sua intencionalidade educativa, de forma que o conjunto de inter-relações e responsabilidades se materialize na contemporaneidade e a preparar para a liderança em ambientes de mudanças e transformações contínuas.

Nesse sentido, o PPI deve: traduzir a história da instituição; constar como parte integrante do PDI; orientar os documentos normativos da instituição; ser elaborado a partir de seus princípios norteadores; explicitar suas convicções ideológicas; enuncia os propósitos gerais que orientam a prática da instituição e justificam sua estrutura organizacional, em que são estabelecidas as relações entre os membros da comunidade acadêmica, as formas de participação e os mecanismos de tomada de decisão.

O PPI é político porque diz respeito a arte e a ciência de governar; ele prevê e dá uma direção a gestão da instituição. É Pedagógico porque oportuniza a reflexão sistemática, dando sentido e rumo as práticas educativas, contextualizadas cultural e socialmente. Portanto, as trajetórias e decisões referendadas pela instituição são político-pedagógicas, pois refletem as orientações assumidas pelos profissionais colaboradores.

A principal marca da FATENE tem base sólida no foco na democratização do ensino superior, nas oportunidades as camadas menos favorecidas da população, na dinâmica dos seus currículos sempre voltados as inovações tecnológicas, as mudanças sociais e adequados ao desenvolvimento econômico e melhoria da qualidade de vida da população.

As Instituições, mantenedora e mantida, e os diversos setores que as compõem, devem estar conscientes de que seus comprometerimentos e responsabilidades são fatores indispensáveis para a consecução do objetivo fim, bem como devem empenhar-se para que as informações sejam compartilhadas adequadamente para o processo decisório.

A viabilização dessa proposta está embasada nos objetivos, na visão e na missão institucional da FATENE, através do cenário delineado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e do planejamento global e participativo, da implantação e da implementação de um conjunto de ações e de processos contínuos de avaliação, já que, o Projeto Pedagógico da Instituição - PPI investe no ideal de uma nova sociedade e no reconhecimento claro de atendimento às necessidades sociais dos seres humanos, que consiste basicamente na oferta da formação profissional à população que busca e precisa encontrar formas de sobrevivência e de convivência com dignidade e bem estar e precisa ser entendido como uma maneira de situar-se em um horizonte de possibilidades.

O objetivo principal da FATENE é colaborar para o desenvolvimento econômico, social, ambiental, científico e cultural da região, formando profissionais éticos, responsáveis, críticos, empreendedores, inovadores, criativos e tecnicamente competentes na sua área de atuação, conscientes de sua função transformadora e articulados com o momento histórico. Para alcançar seu objetivo, foram adotadas importantes políticas, não só educacionais, bem como linhas de trabalho que estarão explicitadas ao longo do documento.

2 PERFIL INSTITUCIONAL

2.1 Identificação da mantenedora

Mantenedora:	Sociedade Universitária de Desenvolvimento Profissionalizante S/S LTDA – SUDEP FATENE			
CNPJ	04.676.403/0001-06			
End.:	Rua Matos Vasconcelos,			n.: 1626
Bairro:	Damas	Cidade:	Fortaleza	CEP: 60426-110 UF: CE
Fone:	(85) 32992829		Fax:	(85) 3299-2822
E-mail:	fatene@fatene.edu.br			
Site:	www.fatene.edu.br			

2.2 Identificação da mantida

Mantida:	Faculdade Terra Nordeste – FATENE			
CNPJ	04.676.403/0001-06			
End.:	Rua Coronel Correia			n.: 1119
Bairro:	Parque Soledade,	Cidade:	Caucaia	CEP: 60426-110 UF: CE
Fone:	(85) 3299-2829		Fax:	(85) 3367-1573
E-mail:	fatene@fatene.edu.br			
Site:	www.fatene.edu.br			

2.3 Histórico institucional

2.3.1 Histórico da mantenedora

A Sociedade Universitária de Desenvolvimento Profissionalizante S/S. (SUDEP), instituição mantenedora da Faculdade Terra Nordeste (FATENE), foi registrada na 3ª. R.P.J. de Fortaleza, no dia 27 de agosto de 2001, tendo como registro Nº 193930, página 2/8.

Sua natureza jurídica é uma sociedade simples com fins lucrativos, contrato atualizado conforme o novo código civil, com sede à rua Matos Vasconcelos, 1626 – Damas, e foro na comarca de Fortaleza.

A Mantenedora – Sociedade Universitária de Desenvolvimento Profissionalizante S/S – se constitui numa pessoa jurídica de direito privado, composta de educadores, sócios deste ente, cujo ideal é trabalhar em prol da educação.

A mesma possui duas instituições mantidas, são elas: Faculdade Terra Nordeste e a Faculdade de Tecnologia do Nordeste.

A SUDEP surgiu da iniciativa de um grupo de professores universitários que tinha o ideal de construir uma instituição de Educação Superior diferenciada, que fosse integralmente comprometida com o processo educacional.

As pessoas que participaram da sua fundação são professores com larga experiência em educação e na área de informática, notadamente, na educação

A superior proposta principal é resgatar práticas educacionais que possam contribuir para a formação do profissional, ao mesmo tempo em que visa preparar o cidadão dotando-o de valores morais, éticos e comprometendo-o com sua realidade.

A ideia da constituição desta sociedade surgiu exatamente da concretização do grupo em assumir a gerência do processo educacional, justamente no momento em que há no Brasil uma tendência em se manter essa administração nas mãos de educadores, e não de empresários. Por isso, entende-se que a Educação, direito básico de uma nação, não pode ser comercializada, nem transformada em negócio rentável e de alta lucratividade.

Portanto, como se pode observar, que a proposta traz uma renovação na administração acadêmica do ensino superior – são educadores gerindo a educação.

2.3.2 Histórico da mantida

A Faculdade Terra Nordeste (FATENE) iniciou suas atividades acadêmicas no dia 02 de fevereiro de 2009, credenciada pela Portaria MEC nº 1.246, de 14 de outubro de 2008, homologando parecer favorável da Comissão de Verificação, com sede à Rua Coronel Correia, nº 1119, no Município de Caucaia, no Estado do Ceará.

O ano de 2009 marca o início da Educação Superior na FATENE com os cursos de Enfermagem, autorizado pela Portaria nº 1.042, de 8 de dezembro de 2008; Educação Física, autorizado pela Portaria nº 1.044, de 8 de dezembro de 2008 e Serviço Social, autorizado pela Portaria nº 1.043, de 8 de dezembro de 2008.

No final de 2010 e início de 2011 a FATENE amplia seu espectro de atuação com a abertura de dois novos cursos: Medicina Veterinária, autorizado pela Portaria nº 204, de 27 de junho de 2011 e Administração, autorizado pela Portaria nº 251, de 7 de julho de 2011.

Em 2012 foi autorizado o Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental pela Portaria nº 197, de 04 de outubro de 2012.

No ano de 2014, houve a autorização do Curso de Engenharia da Produção, pela Portaria nº 360, de 10 de junho de 2014.

Em 2015 foi autorizado o Curso de Zootecnia pela Portaria nº 398, de 29 de maio de 2015.

Através de seu plano de expansão a FATENE protocolou para processo de autorização junto a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) solicitação para Engenharia Civil, Educação Física (Bacharelado) e Ciências Contábeis. Salienta-se que o MEC já esteve na Unidade reconhecendo os Cursos de Enfermagem, Educação Física e Serviço Social.

Agora, a educação FATENE é, também em terras de Iracema, referência na formação de Lideranças Sociais, Educadores e Profissionais da Saúde competentes e

éticos, além de Médicos Veterinários, e conscientes com a perspectiva de constante evolução sempre buscando aprender para superar os desafios da contemporaneidade. Com localização privilegiada, possui instalações adequadas para oferecer perfeitas condições ao desenvolvimento da aprendizagem. Seus cursos são bem estruturados e com potencial de expansão. O cenário positivo completou-se com o vigor do município de Caucaia, com suas belezas naturais, sua cultura e seu povo criativo e trabalhador.

2.4 Missão

A Missão define a razão de ser da Instituição e reflete os motivos pelos quais a Faculdade Terra Nordeste, foi criada e mantida. A missão proposta pela FATENE é **“Formar profissionais por intermédio da educação superior e qualificação profissional, contribuindo para a inserção competitiva no mercado de trabalho e na contribuição de uma sociedade crítica e sustentável”**.

2.5 Visão

A Visão representa o estado que a Instituição busca atingir no futuro. Tem como intenção desafiar os rumos organizacionais de forma desafiadora, abrangente e detalhada. A FATENE se propõe a **“Ser referência na formação de profissionais em todo o Estado do Ceará até 2020 no ensino presencial e à distância”**.

2.6 Valores

Entende-se por Valores o conjunto de crenças e princípios que orientam as atividades de uma organização. Constituem preferências, pontos de vista, inclinações e deveres internos. Padrões éticos e de conduta praticados pela instituição que influenciam nas ações comportamentais de seus colaboradores. A FATENE está fundamentada na concepção de uma instituição comprometida com a educação, baseada nos seguintes valores:

- Diálogo com a sociedade;

- Defesa do ensino de qualidade;
- Igualdade de condições de acesso;
- Debate acadêmico;
- Autonomia administrativa e didático-científica;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Sustentabilidade socioambiental;
- Valorização do ser humano; e,
- Respeito à liberdade intelectual e de opinião.

2.7 Objetivos

A FATENE tem como objetivos:

- Disseminar a cultura da investigação científica e da reflexão como mecanismos insubstituíveis de construção do conhecimento;
- Estabelecer parâmetros de qualidade de ensino e medidas de eficácia de aprendizagem que sejam permanentemente reavaliados, visando a um processo de melhoria contínua da ação pedagógica institucional;
- Desenvolver ações que promovam parcerias institucionais,
- Elaborar e implementar o plano de capacitação de recursos humanos, valorizando os corpos docente e técnico-administrativo;
- Implantar cultura do planejamento participativo, viabilizando o comprometimento com o plano de desenvolvimento institucional;
- Apoiar as ações da avaliação institucional com vistas à melhoria das áreas de ensino, pesquisa e extensão.
- Executar, acompanhando o crescimento das demandas institucionais e de acordo com as disponibilidades financeiras da mantenedora, o planejamento físico do campus, e implementando a estrutura organizacional prevista para a faculdade.

3 *INSERÇÃO REGIONAL*

O Estado do Ceará está localizado ao norte da Região Nordeste do Brasil, sendo composto por 184 Municípios e 843 distritos, fazendo divisa com os Estados do Rio Grande do Norte e Paraíba ao leste, ao sul com o Estado de Pernambuco e a oeste com o Estado do Piauí. O Estado conta com 573 km de litoral e oferece atrativos turísticos que permitem receber mais de 2 milhões de visitantes ao ano. Em relação a extensão territorial abrange uma área de 148.825,6 km², o que equivale a 9,57% da área pertencente à região Nordeste e a 1,74% da área do Brasil. Além disso, o Estado do Ceará detém a quarta extensão territorial do Nordeste, sendo o 17º colocado entre os estados brasileiros em termos de superfície territorial. A sua população em 2010 totalizou 8.452.381 habitantes, representando, segundo dados do IBGE, 4% da população nacional.

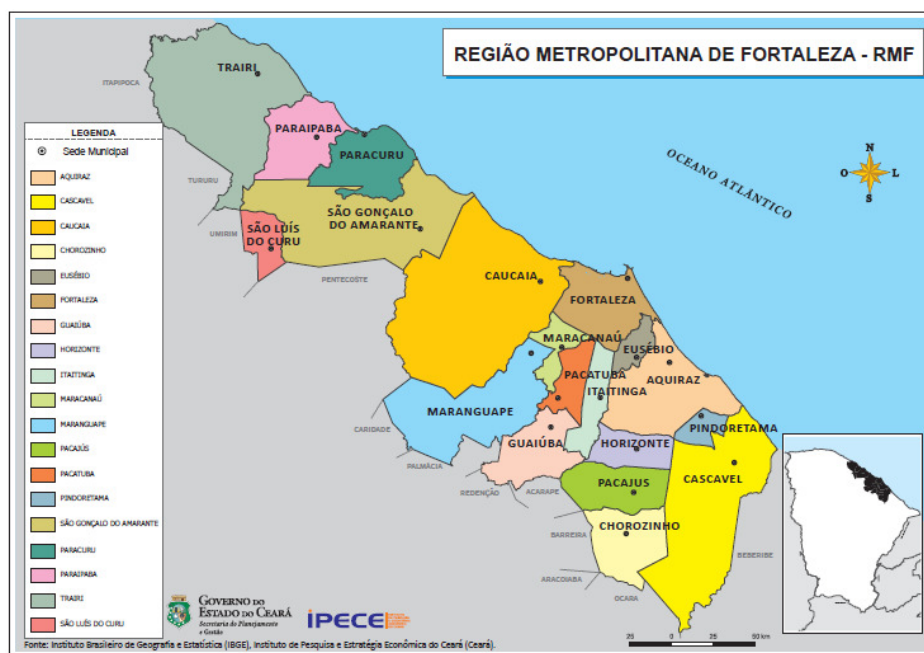
De acordo com a Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG), o Estado do Ceará é composto atualmente por sete (7) Mesorregiões segundo a divisão do IBGE. São elas:

- Mesorregião do Centro-Sul Cearense
- Mesorregião do Jaguaribe
- Mesorregião Metropolitana de Fortaleza
- Mesorregião do Noroeste Cearense
- Mesorregião do Norte Cearense
- Mesorregião dos Sertões Cearenses
- Mesorregião do Sul Cearense

As Mesorregiões por sua vez são divididas geograficamente por Microrregiões, no Estado do Ceará atualmente existem 33 Microrregiões, que junta aglomeram 181 dos 184 municípios do Estado.

O Município de Caucaia pertence à região conhecida como Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), que é composta atualmente pelos municípios: Aquiraz, Cascavel, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga,

Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba, Pindoretama, São Gonçalo do Amarante, Paracuru, Paraipaba, Trairi e São Luis do Curu.



Caucaia foi um dos primeiros núcleos de população do Ceará. Seu povoamento teve início quando chegaram aqui os jesuítas Luís Figueiras e Francisco Pinto, encarregados, pela Carta Régia de 22 de outubro de 1735, de iniciar na região uma segunda tentativa de colonização. Atualmente o Município de Caucaia é o maior em área, com 1.228,506 km², Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – 2010 de 0,682 e PIB per capita a preços correntes – 2013 de 13.212,47 reais. O Município possui uma população residente de 325.441 pessoas e ainda é privilegiado em razão de possuir uma comunidade Tapeba (estimada em 2.500 habitantes), um número consideravelmente representativo dos cerca de 30 mil índios do Ceará. Os assim denominados Tapebas, Tapebanos ou Pernas-de-Pau, habitam em áreas (sítios rurais, povoados, vilas, bairros do perímetro urbano, manguezais) geográfica e ecologicamente distintas do distrito da sede do município de Caucaia, a 15,8 km. Em linha reta da cidade de Fortaleza, Caucaia, Aquiraz, Eusébio, Guaiúba, Maracanaú, Maranguape, Pacatuba e a Capital constituem a microrregião metropolitana de Fortaleza, área de influência da capital e centro de escoamento da produção.

Tais aspectos seguem uma proposta valorizando os aspectos econômico-sociais do município e regiões circunvizinhas, tendo em vista que a logística na região que irá favorecer estudantes da capital e demais municípios circunvizinhos. Por exemplo, o Complexo Industrial e Portuário do Pecém ou Porto do Pecém, como é mais conhecido. Até o início de 2010, a principal obra do Complexo é o Porto do Pecém, cuja construção teve início em 1995, sendo inaugurada em 2002. O Porto do Pecém é uma área do Ceará na Região Metropolitana de Fortaleza que aglomera várias estruturas, especialmente o Terminal Portuário do Pecém, em operação, e a Zona de Processamento de Exportação do estado e em fase final de construção a siderúrgica. A interligação do complexo será feita pela ferrovia Transnordestina e por meio rodoviário pelas estradas BR-222 e CE-422. Outro exemplo é a construção do Centro atacadista, que se localiza no entroncamento das rodovias CE-020 com BR-222. Na primeira etapa do projeto o condomínio atacadista contará com 33 mil m² de galpões.

Com investimentos no valor de R\$ 260 milhões, as obras do Centro Atacadista de Caucaia, que promete ser o maior complexo empresarial da América Latina, teve início em abril de 2012. A primeira etapa do projeto - que consiste na construção de 389 mil metros quadrados de galpões e estrutura de armazenagem completa - será concluída em novembro de 2012.

No que se refere aos imigrantes intrametropolitanos, destacam-se com maior percentual o município de Caucaia, que já aparece como o 3º município no Brasil em termos de empregabilidade (14,3%), ficando abaixo de Paulista 21,3%, no Pernambuco e Camaçari, 17,8% na Bahia.

Na elaboração do planejamento de ensino da FATENE, seguindo-se as orientações do MEC ouvindo os Conselhos dos cursos optou-se inicialmente, por fazer o diagnóstico das dificuldades e problemas atuais dos cursos a serem implantados, bem como identificar o bom funcionamento de muitas atividades procurando delinear nestas áreas o que pode e deve ser preservado, o que necessita de mudanças e o que deve ser inovado.

A abertura da educação superior para atender a demanda recomenda que devemos considerar a integração e articulação com as Prefeituras, Diretorias Regionais e o Estado, criando canais de comunicação que propiciem o trabalho conjunto, pois as

prefeituras têm Secretarias que oferecem atenção básica as Instituições de Ensino Superior que pode utilizá-las, compartilhando e socializando o conhecimento científico e tecnológico cumprindo seu papel de agente de desenvolvimento e bem-estar social.

Portanto, enquanto a comunidade vem discutindo seu projeto pedagógico a articulação política será realizada junto à Prefeitura Municipal de Caucaia para integrar a FATENE e a prefeitura de Caucaia e outros setores da sociedade através da assinatura de futuros convênios. Com tal ação, criam-se as condições de ampliação dos cenários de prática, e de inserção precoce dos alunos na comunidade, que são essenciais para a formação humanitária, e de compromisso social, do egresso da FATENE.

Sabemos que a educação associada à economia pode levar o Estado a patamares de desenvolvimento desejado pela sociedade que anseia por qualidade e expectativa de vida melhor e a Faculdade Terra Nordeste ciente de sua missão institucional contribuirá para a efetivação do bem-estar social da população que está a seu alcance.

Essa é a conjuntura em que está inserida a Faculdade, portando, focá-la no contexto do Nordeste brasileiro faz-se necessário, pois a migração, em especial de mão de obra qualificada não se dá apenas do Nordeste para o Sudeste, ocorre também dentro da própria região. A FATENE participa da problemática descrita, bem como das oportunidades citadas contribuindo com a formação de profissionais que atuarão no cenário apresentado, em especial na Região Metropolitana de Fortaleza que tem uma população de 2,9 milhões de habitantes, com a taxa média de crescimento anual de 2,4%.

A instalação da FATENE neste local vem de encontro aos anseios da região de Caucaia uma vez que, mesmo sendo um promissor centro turístico e industrial, não tem um modelo de formação superior para a população.

Isso pode ser identificado facilmente pelo fato de que o Município possui uma das maiores populações do Estado, tem um território maior que a Capital do Ceará e não possui nenhum campus universitário ou mesmo faculdades isoladas. Assim, o propósito da FATENE é interiorizar e socializar o conhecimento universal, em geral realizado pelas Instituições de nível superior, bem como produzir o saber nas áreas de atuação da Faculdade.

4 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS GERAIS

Um dos objetivos da FATENE é disseminar a cultura da investigação científica e da reflexão como mecanismos insubstituíveis de construção do conhecimento, e tal objetivo é posto em reconhecimento à demanda da sociedade por profissionais capacitados tecnicamente, mas também cômicos de suas responsabilidades como cidadãos.

O acesso ao ensino superior é um meio para se atingir tal objetivo, e dessa maneira a faculdade se coloca como uma instituição que tem, entre suas metas, a alcançar a excelência como centro de ensino e pesquisa no entorno do Município de Caucaia, onde está instalada, mas também com vistas ao crescimento para além desse perímetro, contribuindo para a construção, o desenvolvimento e a difusão de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos.

A instituição tem como premissa fundamental o conceito de que a educação é o instrumento essencial na construção de um mundo melhor e, para tanto, fundamenta sua ação pedagógica na motivação de educar através de saberes universais, envolvendo os valores sociais, éticos e culturais no preparo para o exercício da cidadania e da formação e qualificação profissional.

Com base na filosofia da FATENE que norteia a construção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, documentos que fixam os propósitos e metas a serem alcançadas durante a formação dos estudantes, a FATENE, tem por finalidade contribuir para a construção de uma sociedade solidária e democrática, dentro dos princípios do estado democrático de direito e da liberdade, promovendo a formação integral, humanista e técnico-profissional dos membros da comunidade acadêmica da Instituição nos vários campos do conhecimento humano.

A FATENE, resumidamente tem por finalidades principais:

- I. Atuar no Ensino Superior para atender as demandas sociais e de mercado de trabalho das diferentes áreas do conhecimento, capacitando seus estudantes para a inserção em setores profissionais e participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;

- II. Iniciar seus estudantes no desenvolvimento da pesquisa e iniciação científica, favorecendo o espírito investigativo, crítico, inquiridor e colaborador no avanço da ciência e da cultura;
- III. Promover a extensão aberta a participação da comunidade, para difusão das conquistas e benefícios resultantes dos estudos sistematizados e investigatórios gerados no meio acadêmico da instituição;
- IV. Desenvolver valores culturais e sociais, por meio de ações e eventos comungados pela comunidade acadêmica;
- V. Promover a divulgação do conhecimento correlato a formação acadêmica, contribuindo para a ampliação da cultura pessoal e profissional de seus estudantes e comunidade em geral;
- VI. Desenvolver no acadêmico a consciência da necessidade de atualização permanente;
- VII. Proporcionar cursos de formação continuada e pós-graduação para egressos visando a atualização profissional;
- VIII. Estimular a utilização das tecnologias no âmbito da tríade ensino-pesquisa-extensão;
- IX. Prestar serviços especializados a comunidade e estabelecer com esta uma relação recíproca;
- X. Garantir a permeabilidade de conhecimentos em todas as ações de formação acadêmica e buscar a constância da excelência acadêmica.

5 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

As concepções de currículo traduzidas em práticas pedagógicas vivenciadas por docentes e discentes torna viva a política estabelecida para o ensino. O processo ensino-aprendizagem desenvolvido na FATENE terá sempre como bússola norteadora a: Contextualização

Depois de muita investigação, descobri finalmente que os estudantes tinham decorado tudo, mas não sabiam o significado de nada. Estava tudo decorado, e no entanto, nada tinha sido traduzido para palavras com significado... Não via como eles podiam aprender alguma coisa daquela maneira. Ali estava ele a falar de momento de inércia, mas não se discutia a dificuldade em abrir uma porta, empurrando-a, quando pusemos pesos na parte de fora, comparada com a dificuldade que temos em abrir se os pesos estiverem perto dos gonzos – nada! ...eles podiam passar nos exames e “aprender” todas aquelas coisas, e não saberem nada, exceto o que decoraram... Não concebia que alguém pudesse ser educado por este sistema de auto-transmissão, no qual as pessoas passam em *exames e ensinam outras a passar em exames mas ninguém sabe nada*” (FEYMAN, 1985).

Essa constatação nos mostra a dura e impiedosa afirmação do pensador Feynman e ao refleti-la a Faculdade percebe que o desafio de transformá-la é enorme, pois remar contra a maré é andar na contramão dos maus hábitos, adquiridos ao longo dos séculos. Mas, temos claro que a famosa “decoreba” por si só leva a superficialidade do aprendizado, a teoria que não se junta à prática ela, a memorização deve ser complementada ou vinculada ao processo de associação.

A afirmação de Feynman nos choca e ao mesmo tempo nos impulsiona a adotar um dos princípios progressista da pedagogia que é a contextualização. Em breves palavras, tudo que se oferece ao aluno está associado a algo que já sabe. *“O cérebro humano é altamente contextual nas suas funções, isto é, funciona melhor quando encontra sentido nas relações entre ideias e aprende mais eficazmente quando recebe novas informações de forma que possam ser conectadas com o que ele já sabe. Portanto, quem ensina e quem aprende deverá sempre buscar as conexões, os elos, os exemplos”*.

A aprendizagem acima caracterizada deve ser ancorada em percepções da realidade. Hull e Julie Grevelle ao afirmarem que “muitos estudantes não atingem seu potencial porque não conseguem ver a conexão entre o trabalho da escola e o trabalho concreto”. A mente humana busca significados pela busca de relações que fazem sentido e se encaixam na experiência passada”. Asseguram que para a aprendizagem significativa é necessária a análise dos conhecimentos já elaborados e a resignificação dos mesmos para a construção dos novos.

O princípio da contextualização está presente nos currículos e legislação de todos os níveis de ensino da educação brasileira. A dificuldade é que solicitamos ao professor a contextualização do ensino. Mas, quem o ensinou a contextualizar? De onde buscará exemplos, metáforas, os trabalhos práticos que conectam a teoria com a prática? Nossa crença é que os professores necessitam de ajuda nesse processo. Encontrar um bom exemplo, uma boa metáfora ou um trabalho prático que levem os alunos a construir solidamente, na sua mente, o que precisa aprender é muito mais difícil que preparar uma aula tradicional e transmiti-la. Daí o forte papel que atribuímos á estruturação do aprendizado.

Nesse sentido a FATENE lança mão dos conhecimentos, mais específicos do pedagogo e do psicopedagogo, para capacitar o corpo docente na efetivação do ato de ensinar contextualizado e, por consequência, o discente irá refazer a forma do aprender.

5.1 Plano de atendimento às diretrizes pedagógicas

5.1.1 Princípios metodológicos

A FATENE embasa seus princípios em questão que permeiam a dimensão pedagógica da prática de ensino e toda ação pedagógica que implica em decisões sobre que conhecimento ensinar, para que, para quem e como fazê-lo.

Entende-se, pois, a metodologia como uma postura do educador diante da realidade, como uma articulação de uma teoria de compreensão e interpretação da realidade a uma prática específica (PINHO, 2008). Essa prática, no entanto, reflete a uma concepção pedagógica, com uma concepção de educação, do ser humano e de sociedade

construída criticamente a partir da reflexão que o professor faz sobre o trabalho que realiza em sala de aula.

- **Concepção de Educação**

A Educação Superior é um fator de inclusão social e se concretiza pela ação conjunta entre as Instituições de Ensino públicas e privadas e a Sociedade Civil organizada. A instituição considera que seu papel neste processo resulta da interação social, que ocorre no trabalho e dedicação conjunta de docentes, estudantes e técnicos, e deve reverter em benefício do indivíduo e da sociedade. Como parte desse sistema, considera que seu dever é estar pronta para contribuir como fonte de ideias e canal para reflexões isentas de partidarismos ou paixões momentâneas, para que haja a plena realização de todos como seres humanos, cidadãos e indivíduos conscientes de sua missão de aprimorar essa mesma sociedade.

- **Concepção do Ser Humano**

A filosofia educacional da FATENE, se inspira na ideia de que os processos educacionais nela desenvolvidos se preocupam com a formação integral de cada estudante, como indivíduo socialmente responsável e integrado ao mercado de trabalho e à comunidade. Em todas as suas atividades, a Universidade pressupõe que a geração, preservação e transmissão de conhecimentos justificam-se como fins em si mesmos. Para tanto, busca:

- Fortalecer a opção pela valorização do ser humano, o que implica o compromisso de colaborar na construção de uma sociedade baseada no respeito e na ética;
- Constituir-se em espaço privilegiado para o desenvolvimento de práticas interdisciplinares;
- Definir seu projeto acadêmico levando em conta os desafios que lhe são lançados pelo ambiente sociocultural, político e ético da comunidade local, estadual do Brasil e do mundo.
- Reconhecendo que a opção de ingressar e permanecer na instituição é uma decisão soberana e pessoal, a Faculdade entende que esta escolha implica que

seus estudantes, docentes e funcionários são compromissados com seus propósitos, aceitam o compromisso de respeitar os princípios orientadores da Instituição e de se empenhar pela consecução de seus objetivos.

- **Concepção da Sociedade**

A FATENE considera a sociedade como o ambiente de suas realizações, no qual deve prevalecer o respeito mútuo, a tolerância, a ética, a preocupação com o meio ambiente e a busca da justiça social, da igualdade de oportunidades e do desenvolvimento pleno e produtivo, sem discriminações e capaz de garantir às gerações futuras uma qualidade de vida satisfatória.

Neste ambiente de interações, tem-se ciência de que a medida do sucesso de uma Instituição de Ensino Superior está relacionada à sua capacidade de responder com agilidade aos anseios e necessidades sociais, na habilidade de traduzi-los em conteúdos pedagógicos e, por meio de tais conteúdos, desenvolver as habilidades e atitudes exigidas ao desempenho de um bom profissional. A Instituição assume, como um de seus objetivos essenciais, que seus estudantes, docentes e funcionários devem contribuir eficazmente para a transformação da sociedade brasileira, por meio das suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, conscientes de sua responsabilidade social.

5.1.2 Seleção dos conteúdos

Os conteúdos curriculares são escolhidos e dispostos em fases processuais que preveem uma distribuição constante de complexidade na construção do conhecimento. Esses conteúdos refletem os componentes abaixo descritos:

- **Fundamentação**

Compõe unidade de conteúdos (disciplinas) de formação geral obedecendo as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação;

- **Sociedade e Comportamento**

Conteúdos relacionados as discussões das relações humanas, étnicas, comportamentais, éticas, políticas e sociais;

- **Práticas e Habilidades**
Conteúdos relativos a formação específica de atuação profissional, baseando-se na realidade tecnológica de mercado possibilitando novas experiências de aprendizagem iniciadas em atividades práticas;
- **Atividades Complementares**
Atividades relevantes para a formação profissional e que possibilitem a flexibilização curricular;
- **Estágio Supervisionado**
Parte que compreende a prática da formação e se constitui no elemento articulador entre a formação teórica e a prática profissional;
- **Conteúdos Optativos**
Possibilitam a flexibilização curricular, por meio da oferta ampliada de escolha das disciplinas, permitindo aos estudantes a aquisição de competências e habilidades que extravasam sua área de formação.

Considerando o currículo a totalidade das vivências educacionais de um curso, na FATENE, essas vivências envolvem o trabalho a ser realizado em sala de aula, laboratórios, ambiente virtual de aprendizagem, oficinas, estágios e demais situações de ensino-aprendizagem sob orientação docente, tendo em vista o perfil do egresso a ser formado no curso, bem como as concepções do ser humano e sociedade que se pretende. Portanto a seleção dos conteúdos prede-se aos seguintes pontos:

- Viabilizar a interdisciplinaridade garantindo abordagens fundamentadas em competências, habilidades e atitudes;
- Construção do conhecimento na perspectiva diversificada de cenários de aprendizagem com permanente atualização gradual;

- Desenvolver a aprendizagem centrada no aluno, visando desenvolver habilidades c3gnitas e pensamento cr3tico;
- Estimular a aprendizagem colaborativa dos conte3dos;
- Valorizar a inicia33o cient3fica e monitorias como conhecimento l3dico e transformador;
- Estimular o ensino h3brido na constru33o do conhecimento.

5.1.3 Inova33es pedag3gicas significativas em rela33o 3 flexibilidade dos componentes curriculares

A Educa33o Superior afirma sua indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extens3o, com dado de excel3ncia na sociedade organizada e produtora do conhecimento. Espera-se que a educa33o como pr3tica institucionalizada, contribua para a integra33o humana no universo das pr3ticas que tecem sua exist3ncia.

Educar necessita de articula33o, maleabilidade e organiza33o dos ambientes de ensino com a33es em outros espa3os para concretiza33o da aprendizagem. Em rela33o 3s inova33es especificamente na flexibiliza33o dos curr3culos, mant3m-se um olhar cr3tico particularmente com a elimina33o da rigidez estrutural das matrizes curriculares, mediante, entre outras coisas, com a redu33o dos pr3-requisitos. Em rela33o aos pr3-requisitos, destaca-se o questionamento sobre at3 que ponto eles constituem, de fato e em quais casos, um elemento indispens3vel ao desenvolvimento dos estudos, de forma a n3o impedir o movimento din3mico do cumprimento do estabelecido no plano de execu33o curricular de cada curso. Consecutivamente, aderem-se novas perspectivas curriculares que permitam aos docentes realizarem atividades ou disciplinas que complementem sua forma33o.

A flexibilidade curricular permite que a Institui33o acompanhe de perto as reais demandas do mercado e da sociedade, estruturando planos de curso vinculados 3 realidade do mundo do trabalho e, assim, alcan3ando um adequado perfil profissional de conclus3o. Por outro lado, a flexibilidade garante oportunidades diferenciadas de integraliza33o dos cursos, possibilitando aos alunos a constru33o de uma trajet3ria aut3noma.

Na FATENE, essa flexibilização ocorre por meio de atividades acadêmicas, científicas e culturais ao longo do curso possibilitando a realização em sala de aula e fora dela de experiências bem-sucedidas, sempre repensando a educação com profundidade teórica mas com diálogo constante com a prática.

As Atividades Complementares, previstas para os cursos de graduação, além de constituírem importantes mecanismos para introduzir a flexibilidade também proporcionam oportunidades diferenciadas, na medida em que permitem o reconhecimento de atividades enriquecedoras e complementadoras do perfil do egresso realizadas pelos alunos para a integralização de parcela da carga horária do curso.

5.1.4 Oportunidades diferenciadas de integralização curricular

A integralização curricular dos cursos da FATENE, seguem os princípios legais das Diretrizes Nacionais do Ministério da Educação e estão expressos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

O currículo aqui entendido como um conjunto de todas as experiências do aluno (atos, fatos, compreensão e crenças), na qual a instituição é responsável e traz uma concepção organizacional orientada de forma sistêmica. Assim, mecanismos na construção e diferenciação na integralização dos cursos, são adotados visando:

- Maior integração com os conteúdos do mundo contemporâneo que ofereçam conceitos fundamentais para a formação;
- Definir currículos de seus cursos, visando desenvolver as habilidades cognitivas a partir das habilidades e competências;
- Obedecer a carga horária mínima estabelecida pelas Diretrizes Curriculares de duração dos cursos;
- Organizar experiências educacionais de forma a permitir um melhor aproveitamento dos conteúdos ministrados, a partir da orientação dos objetivos educacionais e das Diretrizes curriculares;
- Ampliar orientações para as atividades de estágio, atividades complementares e demais atividades que integrem a diretriz acadêmica da IES;

- Integração das partes dos saberes como constituintes da docência: os saberes das disciplinas, os saberes curriculares e os saberes da experiência.

Seguindo as diretrizes supracitadas, pode-se considerar os princípios clássicos da organização curricular diferenciada e integradora promovidas pela instituição, de acordo com Hilda Taba (1961);

- O currículo é válido e significativo quando atende o desenvolvimento científico contemporâneo;
- O currículo é válido e significativo na medida em que esteja em acordo com a sociedade em que se vive;
- O currículo é válido e significativo na medida em que leve em conta a relação escola trabalho;
- O currículo é válido e significativo na medida em que atenda as necessidades de desenvolvimento pessoal-social dos alunos.

Desta forma passa a ser válido e significativo na medida em que promove integralização e oportunidades efetivas que orientem os alunos a aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e a aprender a ser de forma integrada.

5.1.5 Atividades práticas e estágio

O estágio é uma das formas mais significativas de aprendizagem, uma vez que, nesse processo, o estudante desenvolve atividades que proporcionam a aplicação de conhecimentos teóricos adquiridos na Faculdade em situações próximas da realidade profissional. O estágio é fundamentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e na Legislação de estágio contemplando as modalidades: curricular e o extracurricular. O estágio curricular é uma disciplina da matriz curricular dos cursos de graduação e define-se como uma prática de ensino-aprendizagem com caráter pedagógico marcado pela relação professor-aluno em torno de uma experiência não-acadêmica. A disciplina de estágio supervisionado é pensada pelos coordenadores juntamente com docentes, e regida por regulamento, criado de acordo com as especificidades de cada curso.

Além de contribuir com o desenvolvimento profissional, em especial, pela articulação promovida entre o conhecimento acadêmico e a vivência profissional, o estágio possibilita uma formação humana diferenciada, pelo contato direto com a comunidade, em um ambiente de trabalho. Desse modo, o estágio contribui para que o estudante desenvolva posturas e atitudes compatíveis com a convivência saudável e respeitosa, tanto nos ambientes de trabalho, quanto no ambiente acadêmico.

O Núcleo de Estágio da FATENE é o setor responsável para o esclarecimento de dúvidas em relação ao estágio curricular (supervisionado), estágio extracurricular (não Supervisionado) e todos os procedimentos que os cercam, tais como controle de registro de notas, guarda de contratos e arquivo de relatórios.

Nesse cenário, o Núcleo de Estágio busca contribuir para o relacionamento entre os estudantes e o mercado de trabalho, para realização de estágios profissionalizantes, intermediados e alicerçados pela instituição, além de espaço para que as empresas realizem ações de recrutamento, palestras e treinamentos, tornando o estudante mais preparado para ingressar no mercado de trabalho.

5.1.6 Desenvolvimento de materiais pedagógicos

A FATENE tem o objetivo de aprimorar a capacitação docente e desenvolvimento de material didático-pedagógico, e disponibiliza espaço, equipamentos e materiais para que o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) possa atuar no assessoramento ao docente no desenvolvimento de atividades de educação permanente e educação continuada.

A direção Acadêmica tem o objetivo de elaborar instrumentos pedagógicos e reflexão por parte dos docentes das suas práticas e concepções, visando a fundamentação do seu trabalho e a criação e implementação de novas práticas pedagógicas que assegurem o desempenho adequado do processo ensino-aprendizagem.

2.4.1.7 Incorporação de avanços tecnológicos

A evolução tecnológica aplicada à educação deve ser um fator presente em todo o planejamento acadêmico, já que apropriar-se das novas tecnologias é um meio excelente para o desenvolvimento pedagógico em geral.

Um recurso é um meio de todo o tipo que permite responder a uma necessidade ou conseguir aquilo que se pretende. A tecnologia, por sua vez, faz referência às teorias e às técnicas que possibilitam o aproveitamento prático do conhecimento científico.

Um recurso tecnológico é portanto um meio que se vale da tecnologia para cumprir com o seu propósito. Os recursos tecnológicos podem ser tangíveis (como um computador, uma impressora ou outra máquina) ou intangíveis (um sistema, uma aplicação virtual).

Os recursos oferecidos pelas novas tecnologias, como internet e redes de comunicação, evidenciam a necessidade de estabelecimento de vínculos entre os conteúdos das disciplinas, as diversas aprendizagens no âmbito da instituição e a realidade cotidiana.

As inovações tecnológicas ocorrem de maneira constante, levando em conta as novidades que o mercado disponibiliza para todos os segmentos da humanidade, sejam eles educacionais, sociais ou de mercado de trabalho, e são adaptadas para auxiliar a prática pedagógica.

No meio acadêmico, os recursos tecnológicos tornaram-se imprescindíveis para alunos e professores, pois através deles é possível a ampliação da pesquisa e da comunicação.

A FATENE disponibiliza para os alunos dois laboratórios de informática com máquinas modernas, além da biblioteca com terminais para consulta e wirelles em todo o campus, dando ao aluno a possibilidade de pesquisa em qualquer tempo e local dentro do campus.

Além disso, á através dos recursos tecnológicos que o corpo discente pode avaliar o corpo docente e os coordenadores de curso, entrar em contato direto com a Ouvidoria e acessar todos os seus dados no sistema on-line.

A inovações ocorrem desde a melhoria das matrizes curriculares, laboratórios, controle acadêmico, biblioteca e todas os demais setores da Instituição, com atualização constante de hardware e software.

Com as novas tecnologias à disposição tanto de professores como alunos, a comunicação torna-se ainda mais ágil e eficaz graças ao sistema on-line, onde o professor disponibiliza seu plano de curso e materiais extras, além do uso de redes sociais também com esse intuito, além de aproximar corpo docente e discente, aprimorando aspectos tão caros à educação do futuro que é o respeito à diversidade, o cuidado com o meio ambiente e a afetividade, esta última fundamental no processo de ensino e aprendizagem.

5.1.8 Perfil do egresso

A FATENE em consonância com sua missão institucional, planeja a matriz curricular e seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso, desenha um perfil do egresso refletindo sobre as competências e habilidades necessárias a cada aluno para garantir sua inserção no mercado de trabalho.

Ao se desenhar um perfil, cria-se diretrizes necessárias para as práticas pedagógicas que fundamentarão as competências e habilidades a serem construídas. Deve-se levar em conta que o perfil está em contínua transformação, valorizando novas habilidades em detrimento de outras, em função da adequação de novos modelos emergentes e das mudanças econômicas, políticas e culturais da sociedade.

Desta forma o perfil desejado para os egressos na visão geral deverá contemplar um conjunto de habilidade, competências e atitudes, possibilitando ao aluno capacitação de:

- Buscar exercer a cidadania com ética, tendo a consciência do direito de se fazer representar e de respeitar o ponto de vista do outro;
- Demonstrar sua competência por meio da organização de ideias, do expressar-se com clareza, do domínio técnico de sua área, da habilidade para solucionar problemas e da capacidade de se relacionar com as pessoas;

- Perceber a aprendizagem como um processo autônomo, contínuo e colaborativo com vistas ao aprimoramento constante do conhecimento e sua aplicação;
- Demonstrar capacidade e flexibilidade para atuar em ambientes caracterizados pela mudança contínua, pela interdisciplinaridade e pela inovação;
- Compreender o contexto social e econômico onde estiver inserido, tendo a capacidade de tomada de decisões, visando à adequação a um mundo diversificado e interdependente;

Para atingir tal objetivo, a faculdade monitora os egressos de cursos através, de contatos por meio eletrônico entrevistas e encontros, fazendo estudos sobre a empregabilidade nas áreas dos cursos com o intuito de adquirir informações relevantes não só para colaborar com a colocação de nossos alunos no mercado de trabalho, mas principalmente para acompanhar as mudanças na área, visando atualizar constantemente os procedimentos para garantir o melhor processo de ensino-aprendizagem.

5.2 Política de ensino

A instituição mantida Faculdade Terra Nordeste estabeleceu sua política de ensino tomando por base os objetivos gerais da mesma referente ao ensino e outros que são interativos com esta área, são eles:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar profissionais, nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção no mundo produtivo e participarem do desenvolvimento da sociedade brasileira;
- Possibilitar a sua formação contínua de seus educandos;
- Incentivar o trabalho de investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura;

- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem o patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio de ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, prestando serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

Para o cumprimento de suas finalidades e objetivos, a FATENE tem alguns pressupostos que sustentam a sua política de ensino, são eles:

- Responsabilidade e compromisso social da Instituição no processo de formação profissional daqueles que estão inseridos em realidades extremamente dinâmicas e em constante mutação;
- Formação humanística que privilegia a sólida visão de homem, como sujeito participante de uma sociedade em construção;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Avançar na prática deste princípio, enfocando nos projetos pedagógicos as ações que consubstanciem tal princípio na produção do conhecimento;
- A pesquisa como princípio educativo. Entendemos que o desenvolvimento de uma postura investigativa do acadêmico seja primordial para a construção de sua autonomia intelectual, profissional e sua cidadania;
- Ser referência de qualidade acadêmica numa perspectiva de gestão escolar, democrática e participativa. A Instituição de Ensino Superior deve constituir-se como espaço democrático, buscando ouvir os diferentes segmentos da comunidade acadêmica e as instituições, organizações e movimentos representativos da sociedade;

- Utilizar a interdisciplinaridade para instituir espaços e experiências interdisciplinares, alcançando a unidade do saber, com o objetivo de apontar metodologias do trabalho pedagógico que recuperem a totalidade do pensamento;

A definição da política de ensino da FATENE deu-se a partir da leitura do cenário nacional e local da educação superior. Na qualidade de primeira instituição de ensino superior deste município tão carente, elegeu-se como objetivo estratégico ofertar cursos de graduação, preservando como fundamento básico a concepção de que, para formar um profissional competente e realmente sintonizado com um mundo em permanente mudança e em contínuo processo de globalização, é preciso estimular o desenvolvimento de competências e habilidades que lhe permita:

- Pensar criticamente sob a realidade que o circunda;
- Ser capaz de argumentar de maneira lógica e convincente;
- Ter uma visão de mundo ancorada na responsabilidade social;
- Ter consciência da sua importância para contribuir para o desenvolvimento do município e da melhoria dos indicadores educacionais, sociais e de saúde pública;
- Utilizar a tecnologia a serviço da sociedade;
- Dominar os saberes do seu campo de atuação profissional, ao mesmo tempo em que domine as noções fundamentais (multidisciplinares) de outras áreas abrangendo os conhecimentos universais.

O profissional formado com o perfil acima traçado será competente e versátil, aproveitando as melhores oportunidades de mundo do trabalho, na sua área de atuação. Mundo, esse, complexo, diversificado e competitivo.

É dentro do espírito de manter a formação de profissionais capazes de encontrar soluções tanto para questões teóricas maiores como para os problemas do dia-a-dia, que se integra a filosofia de ensino e a concepção pedagógica da FATENE o suposto de que seus alunos estejam permanentemente expostos ao aprendizado da teoria nas aulas expositivas dialogadas e ao trabalho prático nas equipes de aprendizagem, em todos os componentes.

A política de ensino da FATENE será viabilizada mediante os objetivos, diretrizes e ações traçadas consolidando a Faculdade como uma instituição comprometida com a qualidade de suas atividades acadêmicas.

Nesta perspectiva, a FATENE desenvolve programas de disciplinas bem estruturados, cujos conteúdos programáticos são sempre pensados e trabalhados por docentes / especialistas da área. Para tanto outra vertente forte da política de ensino é selecionar criteriosamente seus docentes, os quais passam por permanente processo de avaliação e capacitação específica de sua área e também pedagógica.

Em consonância com a política dessa área e os objetivos gerais da Faculdade Terra Nordeste, propõe-se um currículo de um *ensino* que valorize todas as experiências vivenciadas pelas pessoas que nela atuam, tendo como referenciais os aspectos sociais e culturais dos quais as mesmas são detentoras. Cada etapa do currículo é planejada em função dos fins pretendidos e da realidade concreta que os determina. Cada ação é acompanhada de reflexão, provocando o aprimoramento das ações anteriores, desencadeando um processo dinâmico e sólido de evolução.

A FATENE defende e acredita no princípio da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão. Este reflete a qualidade do trabalho acadêmico que favorece a aproximação entre a educação superior e sociedade, a auto-reflexão crítica, a emancipação teórica e prática dos estudantes e o significado social do trabalho acadêmico. A concretização desse princípio supõe a realização de projetos coletivos de trabalho que se referenciam na avaliação institucional.

A política ora apresentada estabelece que a ação pedagógica da FATENE tenha como base os quatro pilares da educação, propostos pela Comissão Internacional sobre Educação, para a UNESCO, são eles:

Aprender a conhecer- Significa não conceber o conhecimento como algo imutável, mas como algo que se constrói ao longo de toda a existência, onde quer que o indivíduo esteja. Neste processo sempre existirão sujeitos que ensinam e que aprendem, em torno de um objeto de conhecimento;

Aprender a fazer de diferentes formas, de maneira que não seja a simples reprodução e nem fique preso a formas e formulas de se chegar aos resultados desejados, mas, desenvolva um leque de competências e habilidades que levem o indivíduo a uma qualificação aplicada nas mais diversas situações;

Aprender a conviver - Isto implica colocar-se no lugar do outro, para sentir suas frustrações, angústias e desejos; compreender e valorizar as diferenças, privilegiando o desenvolvimento da cultura da paz e da colaboração. Aprender coletivamente é enriquecedor para a sociedade;

Aprender a ser - conhecer-se a si mesmo, aprendendo a ser num constante processo de crescimento. Vendo-se como sujeito de capacidades múltiplas e como sujeito de relações, o indivíduo tem condições de desenvolver-se de maneira mais significativa.

Os Princípios pedagógicos orientadores da Política de Ensino, são:

- Aprendizagem significativa como atividade permanente, assegurando o domínio dos conhecimentos científicos e culturais, de forma que ocorra, pela interação, um processo de transformação do indivíduo e da realidade;
- A experimentação, a representação, a operação e a construção de estruturas mentais possibilitarão o desenvolvimento de competências;
- Vivência de atividades que favoreçam a construção do saber pelo próprio educando, superando dificuldades e alcançando patamares superiores;
- Criação de espaços interativos, expandindo para fora da instituição às atividades de ensino, extensão e pesquisa, para que essas leituras apresentem na prática a valorização do conhecimento adquirido;
- Organização do ambiente acadêmico que favoreça novas aprendizagens, possibilitando ao educando vivências e experiências de ser sujeito de suas ações.

Baseada nos princípios orientadores da política de ensino e certos de que os mesmos contribuirão para a concretização dos objetivos, a FATENE definiu os objetivos pedagógicos:

- Promover e desenvolver o ensino como aporte de conhecimento sustentável;
- Fomentar a cultura e a socialização do conhecimento mediante a promoção de eventos técnico-científicos, de publicações em revistas científicas, da participação em congressos, seminários e outros;
- Constituir espaços de desenvolvimento científico e tecnológico;
- Estimular a formação profissional continuada;
- Promover a educação integral, desenvolvendo os conhecimentos científico, tecnológico e humanístico, que capacitam o indivíduo identificar, formular e resolver problemas, tomando decisões, sendo empreendedor e pró-ativo com visão crítica, interdisciplinar e sistêmica, considerando os aspectos: políticos, econômicos, sociais e ambientais a partir da ética e do comprometimento com a qualidade de vida.

5.2.1 Políticas de educação ambiental.

A Instituição desenvolve a política ambiental de acordo com a legislação, conforme disposto na Lei N° 9.795/1999, no Decreto N° 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP N° 2/2012 em alguns cursos de forma transversal e em outros, ofertado aos alunos na matriz curricular o conteúdo de responsabilidade socioambiental em disciplina específica ou optativa.

2.5.2 Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos

A FATENE, atendendo as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8/2012 e no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012, tem estabelecidas em suas políticas institucionais o marco referencial de iguais direitos à apropriação do conhecimento, o acesso ao Ensino Superior para todos os ingressos aprovados em seus cursos, os direitos de gênero e de diversidade cultural, política e religiosa aos seus envolvidos, não havendo discriminação étnico-racial e direito de acesso também ao ensino superior para deficientes e com transtorno Espectro Autista.

Por essa ótica referenciada acima, a educação para os direitos humanos encontra-se arraigada em currículos e programas, vitalizando e revitalizando a promoção da educação para a mudança e a transformação social, fundamentada nos princípios da:

- I. Dignidade humana;
- II. Igualdade de direitos;
- III. Reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades;
- IV. Laicidade do Estado;
- V. Democracia na educação;
- VI. Transversalidade, vivência e globalidade; e
- VII. Sustentabilidade socioambiental.

No caso específico da FATENE a política dos direitos humanos encontra-se inserida de forma mista, combinando transversalidade e interdisciplinaridade, no leque das disciplinas da área de humanidade e nas práticas sociais via programas de ensino elaborados a partir de contextualizações legais e também de âmbito da realidade local e regional.

5.2.3 A dinâmica da sala de aula

A sala de aula é o espaço e o ambiente onde devem ser promovidas experiências organizadas no sentido de orientar e dinamizar a aprendizagem dos alunos mediante o seu envolvimento e o exercício dos processos mentais estimulados pela problematização e resolução de problemas.

Em vista disso, para melhorar a aprendizagem dos alunos a instituição observa e alinha constantemente o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem nesse espaço pedagógico de como os alunos reagem as diferentes experiências e seus diversos desdobramentos, que aspectos do relacionamento professor-aluno e aluno-aluno são mais favoráveis a aprendizagem e como eles são promovidos.

A FATENE observando a sala de aula em seu formato arquitetônico de espaço fechado, alerta que as ações pedagógicas nesse ambiente devem ser redobradas de cuidados harmônicos, criativos, chamativos e instigantes.

Como solução para a problemática a instituição adota combinação de aulas expositivas (“lectures”), com aulas na forma de grupos de aprendizagem e aprendizagem baseada em equipes (ABE), aprendizagem baseada em problemas (ABP) e aprendizagem baseada em projetos (ABPr).

Para desenvolver práticas competentes em sala de aula, a Direção Acadêmica atua na qualidade do processo ensino-aprendizagem adotando uma série de ações, dentre as quais:

- A prática regular de observação do processo ensino-aprendizagem na sala de aula;
- A realização de análise dos aspectos observados, com o objetivo de desenvolver a compreensão a respeito de como maximizar a aprendizagem dos alunos na sala de aula;
- O feedback reflexivo com os professores a respeito dos aspectos observados;
- O registro organizado de todas as experiências, de modo a construir os degraus do desenvolvimento contínuo;
- O envolvimento dos professores na troca de experiências vivenciadas em sala de aula;
- A construção de relatórios, com o registro das observações, metodologias e aprendizagens desenvolvidas.

5.2.4 Estratégias de ensino-aprendizagem

As estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas na FATENE têm a finalidade de desenvolver as competências e habilidades nos estudantes, tornando-os capazes ao final de sua formação enfrentarem desafios do mercado de trabalho.

No processo de ensino-aprendizagem a instituição fundamenta-se nos princípios da pedagogia interativa, de natureza democrática e pluralista, com um eixo metodológico firmemente estabelecido e que prioriza metodologias ativas de ensino-aprendizagem. A pedagogia interativa busca promover um processo de aprendizado mais ativo, capaz de estimular a troca de informações entre professores e alunos e entre os próprios alunos, estimulando a criatividade e levando-os a desenvolver a habilidade de

reagir às novas situações que, de maneira concreta, serão impostas pela prática profissional. Supera, com vantagens, a pedagogia da transmissão passiva de conhecimentos utilizada nos métodos tradicionais de ensino, possibilitando o aperfeiçoamento contínuo de atitudes, conhecimentos e habilidades dos estudantes. Facilita o desenvolvimento dos seus próprios métodos de estudo, aprendendo a selecionar criticamente os recursos educacionais mais adequados, trabalhar em equipe e aprender a apreender.

No espectro das teorias da aprendizagem, a instituição opta pelos pressupostos teóricos cognitivistas da aprendizagem: construtivismo, interacionismo e aprendizagem significativa.

As competências expressas em cada um dos currículos de curso são desenvolvidas por meio da utilização das Metodologias Ativas, que supõe um aprendizado ativo. A metodologia ativa refere-se a um conjunto de ferramentas, cuja utilização tem como responsabilidade fazer com que os estudantes aprendam de fato, que se parta sempre de um problema a ser resolvido e que essa resolução passe pela experiência prática. Inclui a participação ativa pela busca do conhecimento por meio de experiências reais ou simuladas com o objetivo de desenvolver a capacidade de resolver problemas com sucesso. Cabe a afirmação que aprendemos melhor fazendo e que não se pode pensar a formação de um profissional sem prática desde o início do curso.

Assim, busca-se por meio de um conjunto de ferramentas e estratégias desenvolver no estudante autonomia, curiosidade, autogerenciamento de sua formação e seu aprendizado, responsabilidade, estímulo à construção de sua própria história, respeito a sua bagagem cultural anterior, iniciativa, intuição e capacidade de questionamento.

Os métodos ativos de aprendizagem, supõem uma sólida formação teórica, psicológica e pedagógica para conhecer claramente a natureza do ato pedagógico, para compreendê-lo como uma prática social que demanda fundamentos científicos. (RASSO & TAGLIEBER, 1992)

5.2.4.1 Ensino semi-presencial

A FATENE, com base na Portaria MEC n° 5.059, de 10 de dezembro de 2004, adota o ensino semi-presencial em seus cursos. Sendo caracterizado como modalidade semipresencial, prevista no seu Art. 1° (transcrito):

Art. 1o. As instituições de ensino superior poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos superiores reconhecidos, a oferta de disciplinas integrantes do currículo que utilizem modalidade semi-presencial, com base no art. 81 da Lei n. 9.394, de 1.996, e no disposto nesta Portaria.

§ 1°. Para fins desta Portaria, caracteriza-se a modalidade semi-presencial como quaisquer atividades didáticas, módulos ou unidades de ensino-aprendizagem centrados na auto-aprendizagem e com a mediação de recursos didáticos organizados em diferentes suportes de informação que utilizem tecnologias de comunicação remota.

§ 2°. Poderão ser ofertadas as disciplinas referidas no caput, integral ou parcialmente, desde que esta oferta não ultrapasse 20 % (vinte por cento) da carga horária total do curso

Assim, o Art. 2° (transcrito) da Portaria MEC n° 5.059, de 10 de dezembro de 2004, destaca:

Art. 2°. A oferta das disciplinas previstas no artigo anterior deverá incluir métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos, bem como prever encontros presenciais e atividades de tutoria.

Para tal adota-se o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), plataforma Moodle instalada no sistema de controle acadêmico da instituição.

5.2.4.2 Ambiente virtual de aprendizagem

Vários estudos demonstram a necessidade consistente que a chave para uma aprendizagem mais eficiente e eficaz associam-se aos conteúdos curriculares e estratégias pedagógicas que se ajustam as necessidades dos alunos. Ciente dessa necessidade na era digital, a FATENE oferta aos discentes o serviço do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

O ambiente utilizado tanto para a constituição de atividades do ensino semi-presencial e de extensão, necessárias para a cumprimento das Atividades Complementares e do Trabalho Efetivo Discente nas disciplinas dos cursos da instituição como ferramenta de ensino-aprendizagem. Trata-se da Plataforma Moodle, software livre utilizado pelas maiores universidades do mundo como ambiente virtual de aprendizagem. O AVA está disponível para acesso por todos os alunos da IES.

Além disso, o curso utilizará em disciplinas softwares específicos para uso no laboratório de informática, constituindo-se como uma necessidade da profissão e da própria inclusão digital.

No atendimento a essas ações, a FATENE disponibilizará recursos de informática aos seus discentes em laboratórios e na biblioteca.

As necessidades de recursos de hardware e software serão implementadas de acordo com as necessidades de cada curso. Existem laboratórios específicos e compartilhados de informática entre os vários cursos. Além dos diferentes softwares, disponibilizam-se também acesso à Internet através de wireless em todo o ambiente da IES.

5.2.5 Processo de avaliação

Uma metodologia de ensino-aprendizagem que considere o sujeito que aprende como centro do processo da aprendizagem deve compreender uma concepção de avaliação que não se limite a uma simples aferição de saberes. Deve ser processual e capaz de contemplar todos os objetivos previamente definidos, além de verificar se as competências adquiridas durante a formação.

Para a Teoria Cognitivista a avaliação tem três dimensões: diagnóstica, formativa e somativa. A dimensão diagnóstica pressupõe que se verifique quanto foi adquirido, quais os aspectos débeis e quais foram retidos; a dimensão formativa permite que o produto da avaliação sirva para corrigir as abordagens utilizadas e assim aprimorar as estratégias utilizadas no processo de ensino e a dimensão somativa que se refere à avaliação que quantifica o aprendizado do estudante com base em descritores externos.

De forma geral a avaliação deve criar oportunidades para que o estudante avalie seus progressos diante do conteúdo proposto. Ele deve ser estimulado a fazer auto avaliação e a rever constantemente o quanto está próximo ou distante das metas previamente definidas.

O professor pode, a seu critério ou a critério da respectiva coordenação, promover trabalhos, exercícios e outras atividades, em classe e extraclasse, que devem ser registrados como notas das verificações parciais e finais, nos limites definidos pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE) e pelo Regimento da Instituição. É imprescindível que neste processo as regras de avaliação sejam publicadas ao discente e que o mesmo esteja ciente dos critérios e instrumentos previstos para o cômputo das notas. A FATENE adota a possibilidade de uma nota intermediária chamada N1 e outra chamada N2 que define a média. É considerado aprovado, na unidade curricular, o aluno com Média Global equivalente ou superior a 7,0 (sete, vírgula zero) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento). Caso o estudante não atinja este perfil, será submetido à avaliação final.

O aluno só poderá fazer a prova final se tiver no mínimo na média final nota superior ou igual a quatro (4,0) e menor que sete (7,0). Na avaliação final o estudante deverá obter uma nota que somada a sua média do semestre e dividida por dois ele obtenha no mínimo nota cinco (5,0) para aprovação. Será considerado reprovado o aluno que tiver nota menor que 4,0 (quatro) na média do semestre. Será reprovado também, na unidade curricular, o aluno com frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento), independente da Média global alcançada. O aluno reprovado em mais de duas disciplinas curriculares, do mesmo período ou não, deve cursá-las prioritariamente, podendo, em algumas situações, ampliar sua carga horária, a critério da Coordenação do Curso, com

unidades do período seguinte compatíveis com seu horário, desde que respeitados os pré-requisitos.

Normalmente as provas são divididas em questões objetivas e subjetivas e atendendo à premissa do ENADE. Os professores desenvolvem suas questões no mesmo estilo de prova. É norma da Instituição que haja ao menos avaliação presencial com questões desenvolvidas segundo os parâmetros do ENADE.

O aluno que discordar da nota obtida nas avaliações escritas terá o prazo de 72 horas (setenta e duas), após a divulgação do resultado, para apresentar recurso ao Professor da disciplina, explicando os pontos divergentes da avaliação. Fica assegurado ao aluno o direito à cópia de sua prova para instruir o processo. Recebido o recurso, o Coordenador do Curso terá um prazo de 72 horas (setenta e duas) para designar comissão, composta por professores, para analisar o recurso e deliberar sobre o mesmo, ratificando ou retificando a nota ou, ainda, determinando nova avaliação, se não houver acordo sobre o assunto.

A avaliação de desempenho acadêmico é realizada por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento. A frequência às aulas e demais atividades acadêmicas só é permitida aos alunos regularmente matriculados.

São atividades curriculares as preleções, pesquisas, exercícios, trabalhos práticos, seminários e excursões previstos nos respectivos planos de ensino e estágios em instâncias competentes extracurriculares, que poderão ser avaliadas.

O professor, ao seu critério ou a critério da respectiva Coordenação, e respeitando o que tenha sido definido na instância competente, pode promover trabalhos, exercícios e outras atividades em sala de aula e extra sala de aula e que podem agregar pontuação às avaliações parciais escritas, mas nunca substituí-las para efeito de resultado final.

Cabe ao docente a atribuição de nota e responsabilidade do controle de frequência dos alunos, devendo o Coordenador do curso supervisionar o cumprimento desta obrigação, intervindo em caso de omissão.

É atribuída nota zero ao aluno que usar meio ilícito ou não autorizado pelo professor, quando da elaboração dos trabalhos, de avaliações parciais, ou qualquer outra

atividade, que resulte na avaliação do conhecimento, por atribuições de notas, sem prejuízo da aplicação de sanções cabíveis por ato de improbidade.

O aproveitamento acadêmico é realizado mediante avaliações parciais escritas, durante o período letivo, e eventual avaliação final, expressando-se, o resultado de cada avaliação, em notas de zero a dez, não sendo em hipótese alguma permitida a duplicação desta.

É atribuída nota zero ao estudante que deixar de se submeter à avaliação prevista na data fixada.

O estudante que deixar de comparecer às avaliações de aproveitamento, nas datas fixadas, pode requerer uma avaliação substitutiva (2ª chamada), e somente uma, para cada disciplina, de acordo com o calendário letivo.

As médias são expressas em números com até duas casas decimais, permitido o arredondamento apenas na média final.

É considerado reprovado o aluno que:

- I - Não obtiver frequência mínima de 75%(setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas em cada disciplina;
- II - Não obtiver, na disciplina, média parcial igual ou superior a 4(quatro);
- III - Não obtiver, na disciplina, média final igual ou superior a 5(cinco);

5.3 Política de extensão

Desenvolvida como ações acadêmicas da instituição, a extensão fundamenta-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, no inciso VI do art. 43, que estabelece como um dos objetivos do ensino superior “estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade”. Dessa forma, a extensão também é entendida enquanto serviço disponibilizado ao público externo e conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na IES e engloba o processo educativo, cultural e científico que articulam o ensino e a pesquisa de forma indissociável no atendimento as reais expectativas e problemáticas populacionais.

Para a delimitação de uma política de extensão comprometida com a realidade social a FATENE repensa seu modelo de gestão acadêmica a cerca das práticas do ensino, pesquisa e extensão orientada pela indissociabilidade entre essas atividades acadêmicas.

Pensar e concretizar a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, constitui-se na afirmação de um paradigma que deve produzir conhecimentos e, efetivamente torná-los acessíveis aos mais variados segmentos da sociedade. Nesta perspectiva cabe, prioritariamente, à extensão, buscar alternativas que possibilitem o diálogo entre o saber popular e o saber acadêmico. Este diálogo é um requisito fundamental para materializar parcerias com segmentos da sociedade que por fatores políticos, econômicos e éticos não podem ser ignorados pela faculdade.

Partindo dessas considerações, a extensão, na FATENE, deve ser entendida como um processo educativo cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa, de forma indissociável viabilizando uma relação transformadora entre faculdade e a Sociedade.

Nesse sentido, como prática acadêmica indispensável à formação do aluno e à qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, proporciona uma relação de interação, intercâmbio, transformação mútua e de complementaridade recíproca entre as diferentes áreas do conhecimento e os diferentes segmentos da sociedade.

Corroborada pela Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação, a FATENE aponta como diretrizes para as ações estratégicas a serem desenvolvidas pelas atividades de extensão:

- I. Articular o ensino e a pesquisa com as demandas da sociedade, buscando o comprometimento da comunidade acadêmica com os interesses e necessidades da sociedade, mantendo avaliação continuada das demandas das comunidades interna e externa para o desenvolvimento de atividades de extensão;
- II. Utilização das atividades de extensão como instrumento de atualização e de especialização profissional, complementar aos conteúdos ministrados nas graduações;

- III. Alinhamento entre as atividades de extensão e as propostas pedagógicas constantes dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação, para atender a Legislação vigente;
- IV. Incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política, formando profissionais-cidadãos;;
- V. Utilização de mecanismos que permitam verificar se as ações de extensão nas diferentes áreas temáticas alcançam o impacto proporcional ao apoio da instituição;
- VI. Implementação dos mecanismos de estímulo à realização de programas, projetos, cursos, prestação de serviços, eventos, produção e publicação baseados nos enfoques acadêmicos dos cursos que compõem o portfólio ofertado pela instituição.

Nessa perspectiva, a faculdade deverá estar aberta à comunidade e a concretização da extensão universitária se dará na relação de parceria e de convivência que se constrói com a sociedade. Essa articulação consistirá num processo dinâmico e dialético, consubstanciado pelo compromisso político e técnico assumido na prática e pela prática de docentes, discentes e comunidade dentro de uma pluralidade cultural e política.

Nesse sentido, a extensão universitária é multidimensionada, podendo ser compreendida enquanto estratégia para promover a articulação das diferentes áreas de conhecimento com os diversos segmentos da sociedade, levando em consideração a realidade social, numa perspectiva transformadora.

Por outro lado, poderá ser assumida como fonte de ensino, proporcionando aos docentes e discentes contatos diretos com a realidade social. Poderá ser entendida enquanto serviços que a faculdade presta à sociedade, gerando alternativas de ação que atendam às reais expectativas e problemáticas da população e, ainda, ser considerado um espaço fértil para o exercício e conquista da emancipação crítica tanto da comunidade acadêmica quanto da sociedade.

A extensão universitária deverá ser desenvolvida em todos os cursos da FATENE como um dos instrumentos de formação profissional por constituir-se num eixo

de articulação entre o ensino e a pesquisa, podendo ser desenvolvida sob a forma de programas nos quais estarão inseridos os distintos projetos de extensão e atividades de extensão como cursos, eventos, palestras e outros.

5.4 Política de pesquisa e pós-graduação

A existência da pesquisa na FATENE é inseparável das atividades de ensino e de extensão. Entendida como um processo sistemático de construção do conhecimento que tem como muitos princípios gerar novos conhecimentos e/ou corroborar ou refutar algum conhecimento pré-existente, contribui para a elevação da qualificação docente, aprimorando a formação do corpo discente e gerando benefícios para a sociedade.

As atividades de pesquisa estão articuladas com os cursos de graduação, pós-graduação e com as atividades de extensão. Essa articulação se dá pela participação de docentes, estudantes e funcionários técnico-administrativos nas atividades de pesquisa e pela utilização da produção científica no ensino e na extensão.

A inserção e o engajamento dos docentes de graduação nas atividades de investigação científica e tecnológica nas áreas do conhecimento relacionadas aos cursos de graduação aos quais estão inseridos gera avanços nas respectivas áreas. Isso não só colabora para a produção científica e tecnológica, mas permite o permanente aprimoramento do projeto pedagógico dos cursos de graduação da Instituição.

Nesse sentido, as áreas de Pós-Graduação e Pesquisa se configuram como peças-chave para o crescimento da capacidade institucional para cumprir sua missão, dando respostas aos problemas e questionamentos da região onde se insere, sejam econômicos, sociais, científicos e culturais, em âmbito nacional e internacional.

Para tanto, as áreas de Pós-Graduação e Pesquisa da FATENE, caminham juntas para atender ao objetivo de formação de profissionais capacitados, ao mesmo tempo em que abertos para a construção do conhecimento como um dado dinâmico e plural, aberto ao diálogo e aprendizado mútuo com outros centros acadêmicos, daí por que desenvolver nos cursos de Pós-Graduação o conceito de profissional pesquisador, consciente do caráter inacabado do conhecimento humano e da necessidade de

formação continuada, bem como de sua responsabilidade de retorno em termos de trabalho e conhecimento para a sociedade.

Portanto, a política institucional em Pós-Graduação e Pesquisa, de acordo com o sonho da FATENE, não se prende a ditames mercadológicos ou a um pragmatismo subserviente de interesses meramente econômicos, mas está voltada para a formação humana mais ampla de seus quadros, aberta à liberdade de trabalho de seus pesquisadores, relacionando campos os mais variados, incluindo o econômico, respeitando a autonomia científica que deve nortear as pesquisas.

A proposta pedagógica dos cursos de Pós-Graduação da FATENE, em sintonia com essa posição política, deve apontar para o envolvimento dos docentes com a Graduação, não por exigência dos órgãos governamentais, mas em função de uma consciência de que a formação de qualidade nos dois níveis de ensino passa pelo fortalecimento de linhas de pesquisa e pela consolidação de grupos de pesquisa.

No que diz respeito à Pós-Graduação, a FATENE cumpre sua missão institucional observando as seguintes ações:

- I. Utilização do programa de pós-graduação como instrumento de atualização e de especialização profissional, parte integrante das propostas de educação continuada;
- II. Avaliação continuada do ambiente profissional regional para a criação e manutenção de cursos de pós-graduação coerentes com as demandas identificadas;
- III. Alinhamento entre as atividades de pós-graduação e as propostas pedagógicas constantes dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação, favorecendo o desenvolvimento de projetos comuns;
- IV. Adoção de sistemática de divulgação da pós-graduação que favoreça o conhecimento de suas propostas e políticas pelos públicos interno e externo;
- V. Utilização de mecanismos que permitam verificar se as propostas dos cursos de pós-graduação atingem os resultados esperados e obtêm os retornos desejados;

- VI. Definição de parâmetros orientadores do processo de avaliação, estabelecidos em função das características específicas de cada disciplina ou módulo;
- VII. Utilização de atividades complementares como forma de estender a aprendizagem além dos limites físico-temporais das aulas presenciais;
- VIII. Estabelecimento de parcerias que potencializem a capacidade de aprimoramento profissional dos cursos;
- IX. Fortalecimento da integração entre estudantes, docentes e funcionários por meio

5.5 Política de gestão

Na FATENE, as políticas de gestão vigentes encontram-se inseridas em resoluções e procedimentos operacionais padrão (POP) internos que regulamentam aspectos relacionados a gestão e desenvolvimento de pessoas, gestão financeira e orçamentária, gestão acadêmica e gestão administrativa. A gestão acadêmica vem passando, nos últimos anos, por mudanças advindas de conjunturas internas e externas. Essas mudanças exigem agilidade, flexibilidade e capacidade de adaptação para responder ao ambiente dinâmico resultante da transformação social. Hoje um dos principais focos de atenção dos mantenedores da Instituição.

O processo de modernização das organizações eliminou, quase a totalidade, as barreiras entre os mercados e o acesso as tecnologias de administração, produção e comercialização, tornando o capital humano um dos grandes diferenciais competitivos. Assim, é necessário garantir que o corpo técnico-administrativo esteja em número suficiente, bem treinado, motivados e comprometidos com os propósitos da missão e visão institucional.

Nesta perspectiva, a política norteadora da FATENE na estruturação de um corpo de recursos humanos orgânico à filosofia institucional tem como base as seguintes diretrizes gerais:

- Promover o desenvolvimento e a capacitação do corpo docente e dos funcionários técnico-administrativo por meio de programas de educação e treinamento/aperfeiçoamento;
- Assegurar processos de seleção e promoção baseados nos princípios da competência e do perfil do profissional delineados pela Instituição;
- Manter o corpo docente e os funcionários técnico-administrativos comprometidos com a missão da FATENE;
- Buscar a constância de manutenção de um ambiente de relacionamento respeitoso, valorizando a confiança, a lealdade e a ética profissional;
- Desenvolver e manter políticas de remuneração e benefícios de acordo com as boas práticas do mercado de trabalho;
- Atualizar regularmente um plano de carreira docente, tendo em vista, assegurar o enquadramento na categoria, na classe e no nível;
- Manter um ambiente de trabalho adequado, oferecendo os recursos necessários para um bom desenvolvimento das ações profissionais;
- Incentivar o trabalho colaborativo, proporcionando um ambiente participativo que estimule a atuação dos profissionais na realização de suas tarefas, instrumentalizando-os para o exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão, assim como a iniciação científica, serviços e gestão acadêmica;
- Desenvolver a cultura de trabalhar para atuar com responsabilidade social, contribuindo para desenvolvimento da sociedade;
- Proporcionar promoção da saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho a todos que participam da execução das atividades da faculdade;

Dessa forma a FATENE, enseja fazer uma política de planejamento que acompanhe as contingências da modernidade, das mudanças conjunturais e que mantenha uma percepção inovadora associada a filosofia da participação e integração de ações para obtenção de seus objetivos e metas traçadas.

5.6 Responsabilidade social da IES

Em consonância com os compromissos estabelecidos em sua missão, valores e visão, e alinhado com a legislação específica do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAIS), a FATENE tem criado condições objetivas para o desenvolvimento, ampliação e consolidação de ações de Responsabilidade Social e de Sustentabilidade. A LEI do SINAIS, dá um indicativo sobre como a responsabilidade social deverá ser observada: “A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social; ao desenvolvimento econômico e social; à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural – contempla o compromisso social da Instituição na qualidade de portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e plural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independentemente da configuração jurídica da IES”.

A FATENE, por meio de suas políticas, incentiva a incorporação dos princípios da sustentabilidade na cultura e no cotidiano organizacional, não apenas por meio de atividades pedagógicas, mas inclusivamente no cotidiano das relações entre os diversos atores institucionais e desses com a comunidade externa, por meio de programas, serviços e ações, diversas práticas são orientadas e estimuladas com o envolvimento de estudantes, docentes, funcionários e corpo diretivo da Faculdade, visando atender a três objetivos:

- Cumprir com o papel Institucional em favor do desenvolvimento sustentável da sociedade;
- Possibilitar aos estudantes a percepção do propósito social incorporado em suas respectivas formações profissionais;
- Fomentar a reflexão fundamentada no conhecimento adquirido dentro do ambiente acadêmico que busque a interação permanente e sistemática com a realidade social.

Para a concretização desses objetivos, é fundamental o estabelecimento de parcerias com outras instituições por meio de redes de ações integradas e colaborativas,

para que a Instituição assegure o cumprimento de seus propósitos sociais, ao mesmo tempo em que contribua para o fortalecimento das bases de sustentabilidade da sociedade.

No âmbito educacional a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, recoloca o chamamento as instituições de ensino superior para a sua responsabilidade social que pode estar embasada:

- Na formação do cidadão que o é, portanto, porque cômico de suas capacidades e da necessidade de desenvolver competência para ser entre os outros e fazer com os outros, construindo sua independência e sociabilidade;
- Na qualificação do cidadão, que precisa de habilidades profissionais e éticas para a vida prática, orientando-o na produção de sua existência com competência esclarecida;
- No desenvolvimento do conhecimento, da ciência e tecnologia por meio da pesquisa/iniciação científica, qualificadora do ensino como lugar também da produção do conhecimento, eixo alimentador da educação e da extensão como dimensão da socialização do conhecimento e geradora de novos problemas de pesquisa/iniciação científica. E, ainda, como a possibilidade do centro apresentar-se ao olhar da sociedade produzindo a avaliação de sua atuação, em processo que valida e certifica sua atuação e produção.

Os esforços empreendidos pela FATENE em prol da sustentabilidade estão associados aos programas e eventos Institucionais de Responsabilidade Social, desenvolvidos, organizados e conduzidos pelas Coordenações de cursos, com a participação ativa de estudantes, docentes, colaboradores técnicos e administrativos.

Adicionalmente, as diretrizes da instituição visam contemplar um vasto repertório de Ações e Projetos Acadêmicos desenvolvidos pelos cursos que integram a Instituição, por meio de ações previstas nos projetos pedagógicos dos cursos e/ou planos de ensino de disciplinas, por meio de atividades extensionistas e de atendimento a demandas da comunidade, articulando conhecimentos e recursos institucionais, práticas

pedagógicas, na construção do espírito solidário e socialmente responsável que permeia a formação profissional.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 9050: **acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência a edificações, espaço, mobiliário e equipamento urbano**. Rio de Janeiro: ABNT, 1994

BOCHENSKI, Innocentius Marie. **A filosofia contemporânea e ocidental**. 2 ed. São Paulo: Herder, 1968.

DEMO, Pedro. **Desafios modernos da educação**. Petrópolis: Vozes, 1999.

_____, Pedro. **Educação e qualidade**. São Paulo: Papirus, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

GANDIM, Danilo. **A prática do planejamento participativo**. Petrópolis: Vozes, 1999.

KELLER, Claverson; BASTOS, Vicente. **Aprendendo a aprender**: Introdução à metodologia científica. Petrópolis: Vozes, 1999.

PIMENTA, S. G.; ANSTASIOUS, L. das G. C. **Docência no ensino superior**. Vol I. São Paulo: Cortez, 2002.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artmed, 1999

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

RIBEIRO, Renato Janine. **Humanidades**: um novo curso na USP (São Paulo, Edusp, 2001)

SACRISTÁN, J.G.; GÓMEZ, A. I. P. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: ART MED, 1998.

VASCONCELOS, Celso S. **Planejamento**: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo. São Paulo: Libertad, 1995.

VEIGA, I. **Educação Básica e Educação Superior: Projeto Político-Pedagógico**. Rio de Janeiro: Papirus, 2004.